DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

CAMPEÃO„—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:773—Sabado, 17 de Dezembro de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIMATURAS—Ano 3$80 Numero do dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para alem-mar, 6$00; Brazil, França e Inglaterra, 10$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

Governo novo vida nova

Ao cabo de muitas horas de incertezas, para as quais se prometiam e aguardavam acontecimentos de vulto, conseguiu o capitão, sr. Cunha Leal, organisar ministerio.

Na esperança de que, sob a sua ação inteligente e valorosa, a nau do Estado consiga, emfim, navegar em melhores aguas e levar a porto de salvamento a administração publica do paiz, é-nos grato dirigir-lhe as nossas saudações.

Do gabinete fazem parte alguns homens em destaque no meio portuguez: Vitorino Guimarães, Julio Dantas e outros.

Natural é que, na hora grave que atravessamos, todos eles consagrem á salvação da Patria e da Republica os seus melhores esforços.

São, neste momento angustioso, mais do que em qualquer outro, necessarios esses esforços.

Que eles sejam bem sucedidos, e que finalmente entremos num periodo calmo, de trabalho e honra, são os nossos mais veementes e fervorosos desejos, são, por assim dizer, os anhelos ardentes do bom povo portuguez.

O governo da presidensia do sr. capitão Cunha Leal, ficou assim constituido:

Presidencia e interior, Cunha Leal; *justiça*, Abranches Ferrão; *finanças e interino do comercio* Vitorino Guimarães; *guerra*, coronel Freiria; *estrangeiros*, Julio Dantas; *trabalho*, Alves dos Santos; *colonias*, Rogo Chaves; *agricultura*, Mariano Martins; *instrução*, Rocha Saraiva.

O governo não convoca o parlamento, mas publica um decreto anulando o que o dissolveu, comprometendo-se a realisar as eleições no dia 8 de janeiro.

A obra ditatorial do anterior governo será revista, restabelecendo-se, quanto possivel e sem precipitações, a normalidade politica e administrativa.

Atualidades

Sar... ria de Aveiro—O acanhado espaço de que ainda neste numero podemos dispôr, não nos dá logar para o confronto, que desejamos fazer, dos dois projetos creadores da Junta-autonoma: o do sr. dr. Antonio Fonsêca, digamos assim, e o do sr. dr. Vasco Borges, que nas populações interessadas despertou o melhor acolhimento.

Era nossa tenção fazê-lo, visto que por aí se apregoou que não havia diferenças. São capitais. Aquela restrição imposta pelo § 6.º do artigo 2.º, que é profundamente honesta, profundamente humana, profundamente moral, não a continha o primeiro, que chegava a dividir em duas as secções da Junta: *secção de obras da barra* e *secção de instalações do porto!* Para que? Compreende-se. E foi por o haver compreendido bem que o sr. dr. Vasco Borges expurgou do seu trabalho aquele limo.

Aquele e outros. Propriedades alagadas que não teem o rendimento de 15$00, ficavam sujeitas ao tributo anual de 300$00! E assim por deante.

Mais se pregôa ainda que o sr. ministro do comercio, antes de publicar o decreto, o mandára cá para que de cá se pronunciassem sobre ele. E' absolutamente inexato.

A verdade dizia-a ha dias o *Diario-de-noticias* nas seguintes singelas linhas:

«**Obras da barra e ria de Aveiro.**—Encontra-se desde sabado em Lisboa, onde veio a convite do sr. ministro do comercio, o sr. dr. Pedro Chaves, tendo tido varias conferencias com o referido ministro ácêrca da creação da Junta-autonoma das obras da barra e ria de Aveiro.

O respetivo diploma, creando aquela importante organismo, foi já submetido á assinatura presidencial, devendo sêr publicado ainda esta semana.»

Junto do sr. dr. Pedro Chaves esteve tambem, por vêzes, o sr. dr. Alfrêdo Nordeste.

Naquele mesmo dia recebiam aqui o presidente das comissões politicas do P. R. P., sr. dr. José Barata e o *Campeão*, as primeiras comunicações telegraficas que com a noticia se transmitiram de Lisboa. Só mais tarde vieram outras.

Uma pequena omissão, de facil remedio, notamos na organisação da Junta: a do chefe da delegação aduaneira, e por ventura tambem a do comando da guarda fiscal, entidades que estão em contáto permanente com todas as coisas da ria, com jurisdição em muitos dos seus serviços.

O projeto do sr. dr. Antonio Fonsêca tambem os omitia. Mas lá estão eles nas Juntas de Liexões, da Figueira e outras.

Lembrando-o a tempo, estamos certos de que ele remediará sem delongas a involuntaria falta.

O ad-valorem—O governo Maia Pinto, que sái sem deixar saudades, decretou, como se sabe, em ditadura, a ruina dos municipios. Procurado pelos representantes destes, que de toda a parte acorreram a Lisboa no intuito de o levarem a reconsiderar, titubiou não sabendo como defender-se nem como explicar a monstruosidade acabada de praticar.

Titubiou. Marcou horas para de acordo com a comissão delegada dos protestantes solucionar de qualquer fórma o caso, mas, quando apareceu, declarou estar demissionario e não poder já se não recomenda-lo ao sucessôr. Nem habil recusa se póde chamar á evasiva. Revelou-se, o sr. Maia Pinto, revelou-se com uma inhabilidade pasmosa.

E parecia que, quem por outro ukase do mesmo genero, que felizmente morreu ao nascêr enterrando-se descalço com o governo que o gerou, se lembrara de exigir ao comercio e á industria o pagamento de um tributo de 4 % sobre o valor das suas transações, não tinha direito de cercear ás camaras municipais o pequeno imposto de 3 % sobre as mercadorias saídas dos respetivos concelhos. Parecia. Mas para si o governo exigia tudo. Até umas noventa libras em ouro para quem quizesse sair do paiz. Até isto. Aos municipios, porem, roubava o direito, concedido por uma lei parlamentar, de viverem e de progredirem!

Querem melhor?

Melhor do que o governo Maia Pinto, que vai á cóva sem têr um Padre-nosso por alma, andaram as camaras resolvendo em comum não acatar aquilo e continuar cobrando o imposto como até aqui.

Pode haver, num ou noutro concelho, quem reája e se recuse a pagar. Mas a Constituição resa alto sobre o caso, e os tribunais, de harmonia com ela, farão boa a obra parlamentar contra um decreto ditatorial a que ninguem tem o dever de submeter-se.

Que as camaras se mantenham firmes na resolução que tomaram, na certeza de que os tribunais, qualquer tribunal, lhes não regatearão razão e justiça.

O "Campeão das Provincias„

Sairá em 1 de janeiro proximo com oito paginas, ilustrado e inteiramente reformado

O favor crescente com que a opinião tem recebido, ha setenta anos, dia a dia, e muito especialmente na atualidade, o **Campeão das Provincias**, que é hoje, mercê da evidente consideração de que gosa, o decano da imprensa portugueza, animou a empreza ao sacrificio da reforma duma importante parte do seu material, com a qual vai introduzir-lhe melhoramentos, transformando-o na sua estrutura geral, a começar na sua parte grafica e até á creação de novas secções, do mais absoluto interesse publico, ilustrando-o com gravuras de paisagens, monumentos e individualidades em destaque, do passado e do presente, dando em todos os seus numeros tambem uma desenvolvida noticia, em carta especial, do que vai no país e estrangeiro.

O **Campeão das Provincias**, ultimamente sugeito a uma redução de paginas, imposta pela falta de pessoal, que não poude fazer substituir de pronto, vai aumentar para oito, publicando-se á maneira adotada por alguns dos principais orgãos da imprensa estrangeira e como já no paiz se publicam o *Diario de Lisboa* e o *Setubalense*, duas das mais interessantes folhas da atualidade.

Com o alargamento da sua secção anunciadora, ele póde daí em deante baratear os seus atuais preços de publicações, creando mêsmo uma secção de anuncios reduzidos para custo especial.

Esta secção tem obtido o melhor acolhimento nos meios comercial e industrial da cidade, merecendo tambem o concurso de varios estabelecimentos do Porto, Lisboa e outras terras do paiz, de onde nos estão chegando requisições de logar com amaveis referencias de louvor e estimulo á iniciativa do **Campeão**, referencias que registamos e agradecemos com satisfação.

Carteira de apontamentos

Fertas de familia:

Fazem anos

Hoje, a sr.ª D. Maria José da Cruz Almeida, e o sr. David Nunes Rafeiro.

Amanhã, os srs. Virgilio Pereira de Sousa e Antonio Frade Grangeio.

Alem, a sr.ª D. Hermengarda Ala Marques Gomes, e o sr. bispo de Viseu.

Depois, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria d'Assunção Ferreira F. de Magalhães, e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira, Antero Duarte e dr. Arnaldo Pachêco Dias Tôrres.

Em 21, a sr.ª D. Maria da Conceição Azevedo, e o sr. Aurelio Costa.

Em 22, as sr.as D Maria Beatriz de Abreu Barros Bacelar, D. Maria Barbara Correia Nóbrega e Souza, e o sr. Fernando Dias Antunes.

Em 23, a sr.ª D. Maria Olga de Machado Teixeira Ruela, e sr. dr. Lourenço Peixinho.

Em 24, as sr.as D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luniza da Cunha Coelho Lopes, D. Maria Augusta Reis, e os srs. Sergio Augusto de Araujo Abreu Barros Bacelar e João da Silva.

Em 25, a sr.ª D. Branca Portela e srs. Antonio de Andrade Vieira, Ernesto Levi Maria Correia, Mario Duarte Faria e dr. Abilio Tavares Justiça.

Em 26, o sr. dr. Francisco Barbosa.

Em 27, as sr.as D. Guilhermina de Oliveira Melquiades, D. Julia da Conceição Camelo, e os srs. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira e dr. Antonio de Sá Brandão.

Em 28, as sr.as D. Elvira Adelaide de Fontes Ala, D. Fernanda Pereira Mourinho. D. Maria Estela Correia dos Santos e o sr. Antonio José Alves Junior.

Em 29, os srs. João Bernardo da Cunha Matos e dr. Abel Garção.

Em 30, a sr.ª D. Ana de Vilhena Barbosa de Magalhães, e o menino Severiano José Camelo de V. Ferreira.

Em 31, as sr.as D. Laura Mendes Leite, D. Ermelinda Vale Guimarães, e os srs. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, João Correia de Oliveira, Antero Ferreira de Araujo e Silva e Jaime Moreira Rangel.

◆ Na breve noticia que démos do recente casamento do sr. Elio da Rocha e Cunha com sua gentil prima, a sr.ª D. Amelia da Cunha Barros, omitimos, por os desconhecer ainda, os nomes dos padrinhos, que foram, por parte da noiva, sua mãe a sr.ª D. Izabel Batalha da Cunha Barros e seu tio o sr. Inácio Marques da Cunha, e por parte do noivo sua mãe, a sr.ª D. Adelaide da Rocha Marques da Cunha, e seu irmão o sr. Manuel da Rocha Marques da Cunha.

Na *corbeille*, que é sem duvida muito valiosa figuram entre outras, as seguintes prendas:

A' noiva do noivo, um colar de pérolas; ao noivo da noiva, um alfinete de pérolas e brilhantes; á noiva: de sua mãe, um anel de esmeraldas e brilhantes; de sua tia D. Adelaide da Rocha Marques da Cunha, mãe do noivo, uma saladeira de cristal e prata; de seu irmão José Luiz da Cunha Barros, um par de solitarios de cristal e prata; de sua irmã D. Sára da Cunha Barros, duas almofadas Richelieu; da sua amiga D. Irene Gonçalves Ribeiro Velez, uma caixa para pó de arroz em prata; de sua amiga D. Julieta Pessôa, um talher de prata para salada, do sr. Artur Braga, uma duzia de colheres de para chá; de D. Rosa Lima, um par de solitarios em cristal e prata, do sr. p.e Francisco Vieira da Rosa, um estojo em marroquim e madrepérola com livro de missa e rosario; de seu primo Antonio Marques da Cunha, um talher em prata para peixe; da sua amiga D. Branca Pessôa, uma colher de prata para pasteis, da sua amiga D. Fernanda Vilas Boas do Vale, uma colher de prata para pasteis; da sua amiga D. Maria Amelia de Morais Machado, uma jarra de Sèvres e prata; de sua tia D. Maria Emilia da Rocha Neto, um cêsto para pão; de sua avó D. Tereza Batalha da Cunha, um serviço de prata para chá; de D. Maria Amelia Lima um par de argolas em prata, de seus tios D. Celina Batalha da Cunha Soares e marido, um galheteiro de cristal, e prata; de D. Mariana José d'Almeida Azevedo e marido, uma jarra antiga.

Ao noivo: de sua mãe D. Adelaide Rocha Marques da Cunha, uma abotoadeira em esmalte com brilhantes; de sua madrinha D. Maria Emilia da Recha Neto, uma salva em prata, uma caixa para cigarros em ebano e prata e um centro em cristal e prata; de seus primos D. Celina da Cunha Soares e marido, uma jarra em cristal e prata; de sua tia D. Tereza Batalha da Cunha, um estojo para escritorio em prata; do seu amigo Mario Duarte, um estojo para escritorio em prata; de outro seu amigo, um talher para salada em prata; de seu primo Antonio Marques da Cunha, um cinzeiro em marmore e prata.

Aos noivos: de seu irmão Manuel Marques da Cunha e esposa, um *tête-á-tête* em prata com taboleiro de ebano e prata; de sua sobrinha Maria Eduarda Franco da Cunha, um pequenino *chache-pot* para violetas em porcelana e prata; da casa Raul Pereira & C.ª, Litd., uma garrafa em cristal e prata; de seus tios Inácio Marques da Cunha e esposa, uma floreira em cristal e prata; do seu amigo Antonio Maximo Guimarães e esposa, um par de jarras em cristal e prata; de seus primos Luiz e João Matos, um par de jarrinhas em prata; de sua amiga D. Maria da Gloria Teles da Silva, um estojo para quarto em cristal e prata; de seu primo Raul Marques da Cunha, uma jarra para agua em cristal e prata; de seu primo dr. Artur Marques da Cunha, meia duzia de colheres de prata para chá; de sua tia e prima D. Amelia da Cunha Matos, uma jarra para agua em cristal e prata, de seus primos dr. Alberto Soares Machado e esposa, uma compoteira em cristal e prata; de seus primos Manuel Marques da Cunha e esposa, uma salva de prata; do sr. Lourelio Regala, uma *bombonière* em cristal e prata; de seu tio e primo Ricardo Batalha da Cunha, um serviço de porcelana para chá; de seus primos D. Adelia Marques da Cunha de Miranda e marido, uma jarra para agua em cristal e prata; de seu primo Antonio Morais da Cunha, um centro para meza em cristal e prata; da creada Apreeentação Picado, um caixa para pó de arroz em marmore artistico e prata; da creada Ascenção Ferreira, uma colher para pasteis em prata; da creada Margarida, um busto em terracotta.

O acto religioso foi celebrado pelo sr. p.e Francisco Vieira da Rosa, notario apostolico e seeretario da nunciatura em Lisboa, amigo do noivo.

Notámos, como pormenor artistico, o fino gosto e esmerada confeção de muitas das prendas citadas, que são da «Casa Raul Pereira & C.ª, Litd.», ourives e joalheiros no Porto, rua 31 de Janeiro, 55. Ao seu valor real alia-se não só o bom gosto de todos esses objetos, mas a sua linha artistica, a valia dupla com que se ornamentam assim. Já por vezes temos tido ocasião de vêr, em festas destas, outros objetos de semelhantes perfeição e merecimento. E' trabalho delicadissimo dos novos dirigentes da casa, que souberam darlhe o nome que tem atualmente e que a coloca a par das principais joalharias portuguezas.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. José Rito, dr. Pedro Chaves, João de Morais Machado, dr. Basilio Lopes Pereira, D. Rosa Tavares, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, dr. Carlos Barbosa, Manuel Gonçalves Nunes.

◆ De visita a sua mãe e de passagem de Lisboa para Santo Tirso, encontra-se em Aveiro o nosso amigo e entendido engenheiro-agronomo, sr. Augusto Ruela.

◆ Tambem se encontra na sua caso de Arouca o benquisto comerciante no Barreiro, sr. Antonio de Sousa.

◆ De visita ás suas propriedades de Cacia, passou tambem em Aveiro o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

O sr. dr. Nunes da Silva concluiu já a sindicancia a que procedeu no caso do conflito academico de Coimbra, tendo entregue o seu trabalho na direção geral do ministerio da instrução, que por sua vêz o remeteu á Universidade de Coimbra a fim de seguir ali os necessarios tramites.

Em viagem:

Regressaram á sua casa do Bussaco os srs. José de Melo Figueiredo e sua esposa.

◆ Seguiu para o Alemtejo o alferes da guarda fiscal, sr. Manuel José Nogueira Leite Braga, que aqui estava em serviço ha tempo.

O sr. Leite Braga, que partiu sem tempo para despedir-se de todas as pessôas das suas relações, encarregou-nos de apresentar-lhes as suas desculpes e de oferecer-lhes os seus serviços nas Minas de S. Domingos, naquela provincia.

Movimento local

Anotações do passado (1920)—*Dia 17 de dezembro*—O petroleo, sem razão que o justifique, sóbe para 1$30 o litro.

Dia 18—Começa a descêr o custo do calçado, que tinha atingido um preço fabuloso.

Dia 19—Em compensação sóbem mais de custo varios generos de primeira necessidade.

Dia 29—O tempo muda para chuvôso, mas a temperatura modifica-se para melhor, sendo assim mais suportavel.

Dia 21—Vindo do Porto, de assistir ao congresso do Partido-republicano-portuguez, chega a Aveiro o ilustre deputado, dr. Barbosa de Magalhães, que é aqui muito procurado por comissões vindas de fóra.

Dia 22—Volta o sol, mas volta o frio.

Dia 23—Chegam varios individuos da familia aveirense, que veem de longe passar o Natal com os seus.

Dia 24—Vespera de Natal desabrida. Sópra o nordeste com uma violencia descomposta.

Dia 25—O tempo muda absolutamente, chovendo com tal abundancia, durante horas, que se produzem inundações. A' tarde faz sol, mas... de pouca dura.

Dia 26—Faz-se a «entrega de ramos» do S. S. da Vera-cruz sob uma chuva copiosa.

◆ Pelas 13 horas levanta-se tal ventania, que as coberturas metalicas de 2 barracões da estação do caminho de ferro vão pelos ares. Ha estragos em arvoredos.

Dia 27—Tambem a «entrega de ramos» do S. S. da Gloria se faz sob chuva copiosa. A' tarde faz-se sentir novo furacão, que causa estragos nos arvorêdos e em algumas casas.

Dia 28—O temporal, que ainda se faz sentir bastante, abranda para a noite. A temperatura continua alta.

◆ Os comboios chegam aqui com um atraso de 7 horas (os do norte) motivado por um rêcontro ou choque havido de madrugada entre as estações de Valadares e Francelos, de que resultou a morte e graves ferimentos de alguns passageiros.

Dia 29—Amaina um pouco, fazendo-se uma linda tarde e noite calma e luarenta.

Dia 30—Nota-se a falta de varios produtos no mercado, vendendo-se as galinhas a 5 e 6$00.

Dia 31—Fecha o ano sem grandes demonstrações ou festas pela entrada do nôvo.

◆ Reunem de novo varias familias em lares felizes.

"Campeão das Provincias„.—Tendo de proceder-sa á beneficiação das maquinas, reforma de tipos, fundição de novos rôlos, substituição de parte do material existente, distribuição do nôvo, e de proceder a outros serviços de importante reparação nas nossas oficicinas por virtude da transformação porque o *Campeão* vai passar, e com o fim de podermos dar já no dia um de janeiro proximo o primeiro numero do nôvo jornal, não o publicarêmos no sábado proximo.

O *Campeão* continua a publicar-se no dia proprio, mas para poder aparecer já reformado com o comêço do ano, publicar-se-ha, excecionalmente, desta vêz ao domingo.

Para esse numero e seguintes, e em rezão dos prêços excecionais a que vamos reduzir o custo de publicações, tem afluido á nossa administração um importante numero de anuncios, os quais concorrerão tambem para a interessante disposição artistica do jornal, que, com brilhantes escritos originais que nos tem chegado tambem, vai oferecêr uma mais desenvolvida leitura aos seus assinantes, a todos os quais endereça desde já os seus cumprimentos de boas festas.

"Teatro-aveirense„. — Estão tomados todos os logares para a festa de arte que aqui vem darnos hoje o célebre violinista Benetó. Já desde manhã que aí chega gente dos visinhos concelhos para o ouvir, sendo a noite considerada, para tal festa, de verdadeira gala para os apreciadores.

Amanhã, no *Cinêma*, deve sêr exibida a apreciada fita *Club dos suicidas*, notavel trabalho do grande artista *Aurélio Sydney*.

Nos dias 28 e 29, temos ali tambem a *Casa cercada* e os *Conquistadores*, pela companhia artistica de Palmira Bastos, sendo de esperar uma grande enchente.

Novo estabelecimento.—Deve abrir proximamente, na rua João Mendonça, baixos da casa da familia Rocha, um novo e elegante estabelecimento, que de certo se destina a um largo e prospero futuro. E' a firma social «João de Deus Marques & C.ª, Litd.» quem o vai explorar, em larga escala, montando com uma ampla alfaiataria, o negocio de fazendas, camisaria e gravataria, com cobranças trimestrais.

Reconhecida a aptidão e competencia do sr. Deus Marques para o côrte e dirigencia dos restantes trabalhos na secção de alfaiataria, é de esperar que a clientela, já numerosa, lhe aumente, e isso lhe desejamos.

Mais bombas.—Desta vêz não foi em Aveiro, mas em casa de um aveirense, o nosso presado amigo, sr. dr. Agostinho Fontes, em Vouzela.

O caso, ligeiramente narrado pelo correspondente do *Seculo*:

VOUZELA, 8.—Esta madrugada foram arremessadas duas bombas contra a casa do sr. dr. Agostinho Fontes, onde se encontra hospedado o administrador deste concelho, sr. Eduardo Severino, as quais causaram prejuizos no referido edificio e nos predios visinhos. No local foi encontrada uma pistola, nada se tendo apurado até agora.»

Quasi sempre se atribuem tais casos ao operariado. Aqui chegaram-se a citar nomes, nômes de operarios laboriosos e honestos, que o *Campeão* defendeu com demonstrada justiça. Em Vouzela não foi tambem das camadas operarias que saiu o atentado. Está preso já um individuo que foi administrador daquele concelho, e uma sua creada ou amante, sobre quem recáem as prosunsões do crime.

A justiça investiga, e a sua acção deve sêr energica, tanto mais que o dr. Agostinho Fontes gosa ali, como em toda a parte, dos mais altos e justificados creditos, sendo não só respeitado pelas excelencias do seu carater, mas até querido pelo bem que distribue.

Falar se-ha com os astros?—A proposito do tão debatido caso, recebemos do ilustre director do observatorio de Messines o seguinte obsequioso convite:

...«Sr. Esperando-se, mais uma vez, nas noites de 19 e 20 de dezembro do corrente ano, na povoação de S. Bartolomeu de Messines, Algarve, pela receção de sinais demonstrativos da existencia de ouiros individuos, de posse duma elevada civilisação em varios planetas do nosso sistema solar, tem esta o fim especial de solicitar a presença de v. ex.ª, no local acima designado, afim de testimunhar os factos, favor este que antecipadamente agradeço, em nome da Patria, da sciencia e da Humanidade. De v., etc.—*Joaquim dos Reis Varela.*»

O crime de Serrazes.—Deve têr logar, no trimestre de audiencias que começa em janeiro e vai até março proximo, o novo julgamento, em Coimbra, do celebre caso de Serrazes, em que são advogados os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Malheiro Reimão.

Já se fez a requisição dos presos para as cadeias de Coimbra.

Noticias religiosas.—Um grupo de devotos levou a efeito, na 5.ª feira ultima, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, uma atraente festividade á Virgem da Conceição, constando de missa cantada, ladainha e sermão á tarde e pela manhã.

No côro fêz-se ouvir o «Grupo de Santa Cecilia», que é superiormente dirigido pela sr.ª D. Maria Leocadia de Lemos e Lima, e composto de senhoras da nossa melhor sociedade.

No mêsmo dia e a expensas de respeitaveis senhoras aveirenses, resou-se tambem na egreja de Santo Antonio uma missa cantada, com exposição do S. S. e sermão, de manhã, sendo o acto assistido de numerosos fieis.

Consoadas.—Cá chegaram já, as *consoadas* com que anualmente, por esta epoca, nos mimoseiam o Estado e os seus administradores.

Desta vêz, só a industrial, triplicou. No ano passado, o avença inicial marcava uma quantia, bem acrescida á do ano anterior. A primeira prestação pagámo-la por ai. A 2.ª foi já pelo quadruplo.

Sucederá o mêsmo neste ano?

E é assim que os governos pensam em baratear a vida!

Livros novos. — Têmos ha tempo em nosso poder alguns livros cuja critica está feita mas não tem cabido nas acanhadas colunas do *Campeão* de duas paginas.

Que os seus autores nos relevem a demora, involuntaria como é, e no proximo numero falaremos já de alguns.

Mortos

Pelo falecimento da sua filhinha, a menina Soledade Duarte Silva, está de luto o sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva, habil advogado e juiz do Tribunal de desastres no trabalho deste distrito.

Guerra ao intermediario

Um fato barato

Peçam amostras a

MANUEL FINJ BEJA **COVILHÃ**

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança..

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

Era uma galante creança de onze anos, que fazia o enlevo dos pais, e foi uma lesão cardiaca que a vitimou, tão cêdo.

Sentindo a dôr que tão fundamente feriu o sr. dr. Duarte Silva, nela o acompanhamos apresentaudo-lhe as nossas condolencias.

Diante de uma boa meza com um mau estomago

«O Creador, obrigando o homem a comer para viver, convida-o a essa operação pelo apetite, e recompensa-o pelo prazer.»

E' realmente o peor dos suplicios o de não se poder qualquer entregar aos amaveis prazeres da meza, sem ser imediatamente punido por dôres e sofrimentos atrozes, e isto por que o estomago, caprichoso ou fraco em extremo, não desempenha como deve as suas funções.

Ha muito bons meios de uma pessoa se vêr livre das dôres e sofrimentos de estomago, mas um existe verdadeiramente excelente, e vem a ser o tratamento por meio das Pilulas Pink, porque as Pilulas Pink têem uma acção directa sobre o estomago, conseguindo vencer depressa a atonia d'este orgão, e combatendo, além d'isso, com exito a causa inicial do mal, isto é, o empobrecimento do sangue. Na grande maioria dos casos, o estomago deixa a desejar, por isso que o sangue se encontra empobrecido.

Com as Pilulas Pink, o sangue recupera a sua riqueza habitual, e logo as funções do estomago se encontram estimuladas; o apetite não tarda a voltar, as digestões regularisam-se, e as dôres desaparecem.

De uma maneira geral, as Pilulas Pink, em razão da sua acção simultanea sobre os dois principaes factores do equilibrio fisico, o sangue e o sistema nervoso, exercem a mais feliz das influencias sobre o conjunto das funções organicas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisbôa

Indicações uteis

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,52	Correio....	8,56
Tramway..	7,00	Recoveiro.	11,47
Onibus....	7,54	Rapido....	18,37
Rapido....	13,00	Onibus....	21,57
Tramway..	18.40	Correio...	22,45
Correio....	20,01		

Do Porto, sai o tramway ás 13,57 que chega a Aveiro ás 16,32

Idem 17,46 e chega ás 20,20.

Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

Para sêr foamosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para sso o melhor proiuto é o **Créme Sidon** (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente prepado outro pó que não seja o **Pó de arroz Simon** com violeta ou eliotropo.

Grande marca franceza.

Cartaz do CAMPEÃO

VENDE-SE em Esgueira a metade, que fica pelo poente, do prédio habitado pelo sr. Elisio Feio. E' livre e independente, tem pôco e bom quintal, e encontra-se judicialmente demarcada.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietário, Domingos Nunes Ferreira, de Angéj.

Fragilidade

O organismo das creanças, na época da formação, é de uma fragilidade extrema. As meninas, principalmente, estão sujeitas a perturbações de toda a ordem, que é mister vigiar atentamente e combater com toda a energia, pois n'esse momento em que a constituição da creança se precisa, a fraqueza persistente, as perturbações organicas, demasiado frequentes, sœm exercer uma desastrosa influencia, podendo vir a repercutir se sobre a existencia inteira. D'aqui, a utilidade de submeter regularmente ao tratamento das Pilulas Pink todas as creanças, visto que as poderosas propriedades reconstituintes d'estas pilulas sustéem e fortificam os tenros organismos, e permitem d'esta fórma que a formação se realize em excelentes condições. Ora, se as Pilulas Pink são, nas circunstancias expostas, particularmente indicadas, a razão d'esse facto está em que a sua virtude essencial, que consiste em enriquecer o sangue e em tonificar o sistema nervoso, véem a manifestar-se numa época em que o sangue e os nervos mais precisam que nunca de ser sem cessar amparados e reconstituidos.

A menina Eduarda dos Santos Martins, como vae vêr-se, é uma prova desta benefica e poderosa intervenção das Pilulas Pink, a julgar pela carta que nos escreve seu extremoso pai, o senhor Antonio dos Santos, residente em Lisbôa, rua Frei Manoel do Cenaculo, réz-do-chão, letras J. P.

«Minha filha, diz-nos o snr. Santos, sofria de uma pertinaz anemia, e nenhum dos numerosos medicamentos a que recorri para combater essa doença produziu os efeitos esperados. Pensei então em lhe dar as Pilulas Pink, e ao cabo de algum tempo, verifiquei com grande contentamento meu, que a minha querida doentinha estava curada. A menina recuperou as belas côres rosadas de outro tempo, o apetite e a alegria propria de sua idade.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39, a 45, Lisboa,

Figos do Algarve

em ceiras. Vendem para entrega imediata a preços modicos,

Peixoto, Sucessores, Limitada

66—Rua Elias Garcia—70

OVAR

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado o previligiado.

Pedro Franco & C.ª L.da

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

(ANTIGO GINASIO CLUB)

COIMBRA

Teleg.—"ELECTROLADA,,—COIMBRA

ELETRICIDADE em todas as suas aplicações DELCO LIGHT — Luz, Força, Aquecimento

Grupo eletrogénio completo de luz e força. Póde sêr visto em laboração no nosso salão de de vendas. Lampadas eletricas de todas as voltagens. Telefonia, Telegrafia, Elevadores, Pára-raios, etc.

Motores eletricos de todas as marcas Material eletrico para todas as aplicações. Plantas para montagens eletricas.

INSTALAÇÕES ELETRICAS SUPERIORMENTE DIRIGIDAS POR UM TECNICO ESPECIALISTA

Orçamentos gratis — Descontos aos revendedores

HERPETOL

DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realisado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEDURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CROSTAS DURAS.

Edital n.º 12

Francisco Nunes Ferreira, Presidente da Junta da freguezia da Oliveirinha, concelho de Aveiro:

FAÇO saber que a Junta da minha presidencia, na sua sessão ordinaria do dia 6 do corrente, deliberou por unanimidade que os baldios confrontados e anunciados para serem vendidos no seu edital n.º 10, de 12 de julho do ano corrente, cuja venda se não efectuou no dia aprasado por falta de compradores, irão á praça para serem entregues a quem mais oferecer acima da base da licitação, no dia 15 de janeiro do proximo ano de 1922, na sala das sessões da Junta, pelas 11 horas.

Mais faço saber que o supracitado edital foi publicado nos n.os 686 e 687 do *Democrata* e nos de 6754 e 6755 do *Campeão das Provincias*, e que as bases de licitação annunciadas nesse edital fôram aumentadas da fórma seguinte: — A do baldio n.º 1 do dito edital, de 30$00 para 150$00; a do n.º 2, de 20$00 para 30$00; a do n.º 3, de 25$00 para 300$00.

Para constar se passou este e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares do costume e em dois jornais do concelho.

Oliveirinha, 6 de novembro de 1921.

O Presideute,

Francisco Nunes Ferreira

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DO

Concelho de Aveiro

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, chefe da Secretaria da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Codigo-eleitoral e do artigo 1.º e seguintes da lei n.º 294, de 20 de janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha de servir para o ano de 1922 começará no dia 2 do proximo mez de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos maiores de vinte e um anos ou que completem essa idade durante as operações do recenseamento, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no territorio da República-portuguêsa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, devidamente reconhecido e instruido com o atestado de residencia, nos termos das citadas leis.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fins eleitorais, e deverão sêr iguais aos modêlos anexos ás já referidas leis.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais públicos e do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e Secretaria da Camara-municipal, aos 17 de dezembro de 1921.

O Chefe da Secretaria, funcionario recenseador,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

Chapeus e confeções para senhora e creança

Sempre novidades no atelier da rua Coimbra, n.º 9—AVEIRO. ABZIRA PINHEIRO CHAVES

Lanificios

Mario Antunes

Fabricante de lanificios NA COVILHÃ

VENDE diretamente ao publico, a preços sem competencia, as fazendas de sua fabricação, de que tem sempre em armazem variados padrões em casemiras, cheviotes, estamanhes, gabardines, veludos de lã, sobretudos, fazendas para vestidos de senhora, etc., etc.

Chama a atenção dos seus freguezes para a nova coleção de fazendas acabadas de produzir para serem vendidas a preços ao alcance de todas as bolsas, fazendas proprias para fatos de homem, senhora e creança.

Enviam-se amostras